



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2017.2

Área	Estudos de Literatura
Especialidade	Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	Mestrado

Disciplina	Tópicos Especiais
Tema	<i>A Belle Epoque</i> proustiana: visões e diálogos
Professor(a)	Luciana Persice Nogueira
Dia e horário	Quintas-feiras, de 12h30 às 15h50

Ementa

Marcel Proust (1871-1922) é um dos escritores paradigmáticos da *Belle Epoque* francesa: retrata-a, critica-a, imortaliza-a em sua obra colossal. Seu olhar sobre si e sobre seu tempo representa de forma modelar o olhar moderno (CRARY) e inaugura a literatura francesa contemporânea, atualizando várias questões discutidas ao longo do século XIX. O curso pretende desenvolver alguns elementos principais para o entendimento desse período da vida literária francesa: 1) a questão da visão – enquanto perspectiva cultural e literária; 2) a discussão de conceitos-chaves da obra ficcional proustiana (que possui um forte conteúdo ensaístico) – memória, esquecimento e patrimônio (entre outros); 3) a referência a dois dos principais autores que “dialogam” na e com a obra proustiana – Charles Baudelaire (1821-1867) e John Ruskin (1821-1900); e 4) o estudo de um dos tomos da obra ficcional como *corpus* e matéria de debate.

Programa

- 1) A questão da visão no século XIX e a perspectiva finissecular;
- 2) Alguns conceitos: memória, esquecimento, patrimônio;
- 3) Algumas influências: Baudelaire e Ruskin;
- 4) o primeiro tomo de *Em Busca do Tempo Perdido, No Caminho de Swann* (se possível, cotejando-se as duas traduções para o português existentes no Brasil com o texto original) como local de encontro e descoberta desses nomes e questões.

Bibliografia Inicial

Obras de crítica e teoria:

BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. In: ---. *Walter Benjamin* (Org. Flavio Kothe). São Paulo: Ática, 1985, p.30-43.

----- . Sobre a atual posição social do escritor francês. In: ---. *Walter Benjamin* (Org. Flavio Kothe). São Paulo: Ática, 1985, p.165-186.

CRARY, Jonathan. A modernidade e o problema do observador. In: ---. *Técnicas do observador. Visão e modernidade no século XIX*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p.11-32.

FERRAZ, Maria Cristina Franco. Memória e esquecimento no final do século XIX. In: NEGREIROS, Carmem et alii. *Belle Epoque. Crítica, arte e cultura*. São Paulo: Intermeios, 2016, p.17-34.

KERN, Daniela. Baudelaire. Pintor da vida moderna. In: ---. *Paisagem moderna. Baudelaire e Ruskin*. Porto Alegre: Meridional, 2010, p.82-130.

----- . Introdução. In: ---. *Paisagem moderna. Baudelaire e Ruskin*. Porto Alegre: Meridional, 2010, p.7-22.

-----. Ruskin. A abertura do palácio de cristal considerada em algumas de suas relações com o futuro da arte. *In: ---. Paisagem moderna. Baudelaire e Ruskin. Porto Alegre: Meridional, 2010, p.230-246.*

NOGUEIRA, Luciana Persice. A memória de Ruskin no texto de Proust: pátina e enclave. *In: NEGREIROS, Carmem et alii. Belle Epoque. Crítica, arte e cultura. São Paulo: Intermeios, 2016, p.53-68.*

-----. Proust tradutor: visão e crítica. *Alea - Estudos Neolatinos* (Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas), UFRJ, Rio de Janeiro, Vol. 14, nº1, p.45-59, 2012; e www.scielo.br/pdf/alea/v14n1/v14n1a04.pdf

Obras literárias:

PROUST, Marcel. *Du Côté de Chez Swann*. Paris : Seuil, 1988. (*uso eventual, se possível e a combinar*)

-----. *No Caminho de Swann*, Tradução de Fernando Py. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.

<https://projetophronesis.files.wordpress.com/2012/06/proust-em-busca-do-tempo-perdido-1-no-caminho-de-swann.pdf> (texto integral *on line*)

e/ou (*a combinar*)

-----. *No Caminho de Swann*, Tradução de Mário Quintana. Porto Alegre: Globo, 1948.

<https://projetophronesis.files.wordpress.com/2012/06/proust-em-busca-do-tempo-perdido-1-no-caminho-de-swann.pdf> (texto integral *on line*)